



**SOLIDARIEDADE
IMIGRANTE**
ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA
DOS DIREITOS DOS IMIGRANTES

NOTA DE IMPRENSA

EM VÉSPERAS DA MAIOR CONCENTRAÇÃO DOS IMIGRANTES NO PARLAMENTO, A REPRESSÃO INSTALA-SE NO ALGARVE, COM EXPULSÕES E PROCESSOS DE AFASTAMENTO COERSIVOS PROMOVIDOS PELO SEF

MÁ FÉ DO GOVERNO!

Não é de hoje que se assistem a situações de repressão sobre os imigrantes, quando estes se levantam e lutam pelos seus legítimos direitos.

São homens e mulheres, gente de bem, trabalhadores há vários anos em Portugal, contribuintes activos do sistema da Segurança Social, estão a ser expulsos e intimados a abandonar o país em 20 dias, com processos de expulsão coercivos promovidos pelo SEF no Algarve, acabando muitos deles por serem expulsos!

Recentemente o cidadão Mohammad Qasim, de nacionalidade Paquistanesa, que vivia em Portugal há mais de 4 anos, que tinha mais de 48 meses de descontos para a segurança Social, é detido e deportado para o seu país de origem sem dó nem piedade, pelos simples facto de ainda não ter Autorização de Residência com um processo a decorrer no SEF.

Estão a ser chamados pelo SEF de Faro, vários cidadãos estrangeiros no âmbito de processos de afastamento coercivos promovidos pelo SEF, com vista à sua expulsão.

Cria-se um clima de intimidação sobre quem trabalha e contribui para este país, inseridos no mercado de trabalho há vários anos e em sectores de actividade em que Portugal tem várias carências, nomeadamente no sector da agricultura, a par do que patrões sem escrúpulos fizeram recentemente, ao despedirem duas dezenas de trabalhadores agrícolas na Comporta (apanha do melão) por simplesmente terem participado numa acção de protesto em frente às instalações do SEF em Março e se solidarizarem com 2 dos seus colegas que iam ser despedidos.

Portugal dá um péssimo exemplo nos processos de acolhimento e integração dos imigrantes, com estas medidas que mostram uma enorme falta de solidariedade, repressivas e ilegais, Portugal apresenta um mau início de diálogo, quando se pretendia encontrar uma solução para quem não tinha provas de entrada legal em Território Nacional e que por despacho de Março de 2016 emanado pela anterior Direcção Nacional do SEF, numa atitude securitária e de desconfiança em relação ao imigrantes, deixaram de se poderem regularizar ao abrigo da actual Lei da Imigração, por simples acto administrativo cuja legalidade, deixa muito a desejar.

Numa altura em que por toda a Europa somos confrontados com o crescimento de políticas anti imigração, da Xenofobia e do Racismo, este tipo de acções dá muito jeito: desvia as atenções dos problemas sociais e económicos que o país enfrenta e torna os imigrantes alvos fáceis do populismo retrógrado e xenófobo.

A Solidariedade Imigrante não aceita processos repressivos sobre os imigrantes, sobre quem trabalha e contribui para a riqueza nacional.

Informamos que a Solidariedade Imigrante enquanto associação promotora da Concentração no próximo dia 14 de Maio às 10 horas em frente ao Parlamento, tudo fará para que se ponha fim a estas atitudes repressivas, xenófobas e Racistas sobre os trabalhadores imigrantes!

Contacto: Timóteo Macedo – tlm: 914948558